



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

14º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MAIO DE 2018

FREE WAY COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0006721-03.2017.8.16.0017

4ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



Sumário

1. Glossário	2
2. Cronograma processual	2
3. Considerações iniciais	3
4. Informações preliminares	3
4.1. Sobre a Recuperanda	3
4.2 Razões da crise econômico-financeira	4
5. Acompanhamento processual	4
6. Atividades realizadas pela AJ	6
7. Informações operacionais	6
7.1 Relação de funcionários	Erro! Indicador não definido.
8. Informações financeiras	8
Balanço patrimonial	8
1.1.1 Ativo	8
1.1.2 Passivo	11
1.1.3 Indicadores financeiros	12
1.2 Demonstração do resultado do exercício	18
1.2.1 Evolução da receita	19
1.2.2 Evolução dos custos variáveis	21
1.2.3 Evolução da margem de contribuição x Despesas fixas x Resultado operacional (Ebitda)	22
1.2.4 Evolução das despesas fixas	23
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos financeiros líquidos x RNO x Resultado líquido do exercício	24
Considerações finais	25

1. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PRJ	Plano de Recuperação Judicial

2. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	27/03/2017	Pedido de Recuperação Judicial
7	28/03/2017	Distribuição
18	06/04/2017	Deferimento do processamento
72	25/04/2017	Termo de Compromisso
81	28/04/2017	1º RMA
109	05/05/2017	Disponibilização do edital do art. 52§ 1º ("edital do devedor")
109	09/05/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
-	30/05/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
130	30/05/2017	2º RMA
138	19/06/2017	Juntada do plano de recuperação judicial
165	29/06/2017	Juntada da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
167	30/06/2017	3º RMA
195	31/07/2017	4º RMA
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º ("edital do AJ")
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
208	31/08/2017	5º RMA
-	15/09/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
217	28/09/2017	6º RMA
	17/10/2017	Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano de recuperação judicial

226	31/10/2017	7º RMA
233	17/11/2017	Decisão interlocutória que convoca a AGC
260	29/11/2017	8º RMA
-	01/12/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
282	21/12/2017	9º RMA
285	30/01/2018	10º RMA
-	02/02/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
298	20/02/2018	Ata da 1ª Convocação AGC
300	27/02/2018	11º RMA
304	28/02/2018	Análise pelo Magistrado sobre a deliberação da AGC
355	29/03/2018	12º RMA
367	30/04/2018	13º RMA
369	10/05/2018	Decisão de Homologação do PRJ

3. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais

interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, considerando o acompanhamento mensal da AJ nas instalações da Recuperanda, pode-se afirmar que as informações correspondem as atividades realizadas no período.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de maio/2018.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

4. Informações preliminares

4.1. Sobre a Recuperanda

A Recuperanda possui seu principal estabelecimento comercial na Av. Colombo, nº 2.315, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita no Juízo do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de



Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRF. A empresa possui filiais nas cidades de Campo Mourão – PR, na Av. Irmão Pereira, nº 1.500; Paranaíba – PR, cuja loja está situada na Av. Paraná, nº 1.530; Sarandi – PR, sito à Av. Londrina, nº 835, Loja B; Nova Esperança – PR, na Av. Quatorze de Dezembro, nº 99; e em Cianorte – PR, na Av. Amazonas, nº 1.860. Suas atividades na matriz tiveram início no ano de 2001 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A principal atividade empresarial da Recuperanda consiste na comercialização de motocicletas novas da marca Honda. Os direitos de concessão para venda das motocicletas e demais equipamentos da marca foram adquiridos em 2003 junto a empresa Moto Honda da Amazônia Ltda.

Paralelamente a companhia também atua na promoção e patrocínio de diversos eventos de natureza esportiva e cultural. Além de se constituir um importante canal direto de distribuição de motocicletas novas da marca Honda à população de toda a região noroeste do Estado do Paraná.

No período de 2008, a Recuperanda chegou a operar com 07 (sete) filiais, todas localizadas na região noroeste deste Estado, instaladas nas cidades de Maringá, Sarandi, Mandaguari, Paranaíba, Campo Mourão, Nova Esperança e Paraíso do Norte, todas no Estado do Paraná. Neste período empregava 184 trabalhadores diretos (Petição Inicial pág. 05).

Quando do ajuizamento da Recuperação Judicial empregava 112 funcionários diretos (Petição Inicial página 07).

4.2 Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda aponta como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir Recuperação Judicial a crise conjuntural política e econômica atravessada pelo país, assim como, a crise de confiança disseminada entre seus consumidores que afetou fortemente o mercado de motocicletas e gerou queda vendas para todo o setor. Relata que em 2016 foi o quinto ano consecutivo de retração nas vendas de motos. Além disto, houve restrição do crédito para financiamento de motocicletas, cujos reflexos foram:

- Diminuição de comercialização mensal de motocicletas;
- Restrição de crédito bancário para a venda de motocicletas financiadas;
- Aumento de despesas financeiras com autofinanciamento de vendas;
- Aumento das despesas financeiras bancárias com a renovação de créditos, taxas de juros e abusivas condições de reciprocidades.
- Aumento no percentual de comprometimento da Receita Operacional Líquida no período entre 2013 e 2016;
- Comprometimento do fluxo de caixa.

5. Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 27/03/2017, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 06/04/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação mencionamos:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRF, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2022, em 05/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 09/05/2017 (terça-feira)¹.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRF) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRF, teve início no dia 10/05/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e término no dia 30/05/2017.

A Recuperanda comprovou a publicação do edital do art. 52, § 1º, da LRF em jornais de grande circulação nas localidades da sede e filiais em 15/05/2017 (seq. 102).

¹ Dia 08/05/2017 (segunda-feira), feriado do aniversário do Município de Maringá/PR.

Em 19/06/2017, a Recuperanda requereu a juntada aos autos do plano de recuperação judicial, e do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos, conforme documentos acostados no seq. 138 dos autos, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRF.

Verificada as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a Administradora Judicial, em 29/06/2017, juntou aos autos a relação de credores e da minuta do edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53 § único, ambos da LRF, contendo o aviso aos credores do recebimento do Plano de Recuperação Judicial apresentado (seq. 955), para que, querendo, apresentassem objeções e impugnações à relação de credores.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRF (“edital do plano”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017, tendo o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, o que se encerrou em 17/10/2017.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º, da LRF (“edital do AJ”) foi igualmente disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017.



O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRF) para os credores apresentarem ao Juízo suas Impugnações de crédito, teve início no dia 31/08/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 15/09/2017.

A AJ em petição constante do seq. 232, requereu a convocação de Assembleia Geral de Credores para os dias 20/02/2017 às 13:00 horas [1ª convocação] e 27/02/2017 [2ª convocação] às 13:00 horas, no Auditório da Euro Administradora de Condomínios, localizado no 16º andar do Ed. New Tower Plaza II, a Av. João Paulino Vieira Filho, 625, e/ou acesso pela Avenida Duque de Caxias 882, em Maringá – Pr, o que foi deferido pelo Juízo através da decisão juntada no mov. 233.1).

Ato contínuo, houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRF, publicado em data de 01/12/2017, contendo local, data e hora das assembleias a serem realizadas em 1ª e em 2ª convocações, conforme anteriormente informado.

A primeira convocação em AGC foi realizada dia 20/02/2018, às 13:00, ocasião em que houve os credores presentes compuseram quórum para sua instalação, durante o ato o PRJ foi apresentado e posto em votação, aprovado pela maioria dos credores presentes, seguindo para a apreciação do magistrado.

A ata da AGC pode ser visualizada na seq. 298 dos autos, bem como, no site da AJ.

Após apreciação da ata da AGC, este Juízo decidiu pela homologação do PRJ, conforme r. decisão juntada no mov. 369.1 dos autos de Recuperação Judicial.

Os editais publicados até a presente data, o plano de recuperação judicial, a ata da AGC e demais documentos também podem ser consultados no endereço da Administradora Judicial, através do *link*: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

6. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria na sede da Recuperanda em 23/05/2018, ocasião em que se reuniu com sua diretora financeira, Sra. Maria Andreia Nakanishi para colher informações acerca das atividades comerciais e contábeis da empresa para subsidiar este relatório;
- Solicitação via e-mail e telefone de informações acerca das atividades da empresa;
- Acompanhamento processual e apresentação de manifestação nos autos de Recuperação Judicial.

7. Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a vistoria realizadas às suas instalações, por telefone e e-mail.

Na vistoria realizada no dia 23/05/2018, na sede da Recuperanda em Maringá-PR, foi constatado que sua atividades vêm sendo mantidas em de forme normal, conforme observa-se pelas fotos anexas ao presente RMA.



A Recuperanda relatou à AJ que a fabricante continua não suprindo sua demanda por motocicletas para venda, e que tal situação tem contido o faturamento da empresa, porém, a Recuperanda continua no topo do *ranking* de vendas de motocicletas HONDA no Estado do Paraná.

Informa também ter renovado um projeto com o Consórcio Nacional Honda para investimentos em divulgação e venda dos produtos da marca, que no prazo de 12 meses pode gerar receitas superiores a R\$4 milhões.

Quanto ao relacionamento bancário, informou que não houve alteração desde a aprovação do PRJ.

No mês de abril/2018 a Recuperanda atuou com um estande na Expoingá, no qual realizou divulgações de seus produtos.

7.1 Relação de funcionários

Para a confecção do 2º RMA, a Recuperanda encaminhou à AJ relação de funcionários referente ao mês de abril/2017, na qual constava, a título de comparação, entre sede e filiais, um total de 109 funcionários.

No mês de abril de 2018, o quadro de funcionários informado pelo departamento de RH da Recuperanda informou à AJ constar com 120 (cento e vinte) funcionários, assim distribuídos:

Maringá CNPJ: 04.791.688/0001-26 - 51 Funcionários;

Paranavaí CNPJ: 04.791.688/0002-07 – 27 Funcionários;

Campo Mourão CNPJ: 04.791.688/0003-98 – 20 Funcionários;

Cianorte CNPJ: 04.791.688/0009-83 – 20 Funcionários

Sarandi CNPJ: 04.791.688/0004-79 - 2 Funcionários

Total - 120 Funcionários

Quadro de funcionários este que permaneceu inalterado neste mês, conforme informado pela Recuperanda.



8. Informações financeiras

Balanco patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março de 2017 a março de 2018. Os Ativos da Recuperanda, ao considerarmos o período de fevereiro a março de 2018, sofreram uma redução nominal de 2,8%, passando de R\$18.556.647 para R\$18.046.136. As contas que tiveram variação serão analisadas a seguir.

Ativo (R\$)	mar/17	AV	fev/18	AV	mar/18	AV	AH mar18/mar1	AH mar18/fev18	Varição mar18/mar1	Varição mar18/fev18
Ativo Circulante	8.143.559	48,6%	9.362.339	50,5%	8.846.170	49,0%	8,6%	-5,5%	702.611	-516.169
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.432.062	8,5%	1.262.913	6,8%	1.183.074	6,6%	-17,4%	-6,3%	-248.987	-79.839
Aplicações Financeiras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a receber	2.802.008	16,7%	3.019.093	16,3%	2.301.703	12,8%	-17,9%	-23,8%	-500.305	-717.391
Bancos - Contas Vinculadas	38.422	0,2%	19.121	0,1%	34.181	0,2%	-11,0%	78,8%	-4.241	15.060
Créditos com Funcionários e Diretores	958.738	5,7%	950.320	5,1%	1.014.582	5,6%	5,8%	6,8%	55.844	64.262
Tributos a Recuperar	103.551	0,6%	127.520	0,7%	122.534	0,7%	18,3%	-3,9%	18.983	-4.986
Outros Créditos	821.744	4,9%	1.545.756	8,3%	1.637.336	9,1%	99,3%	5,9%	815.592	91.580
Estoque de Produtos	1.913.657	11,4%	2.371.243	12,8%	2.486.387	13,8%	29,9%	4,9%	572.730	115.144
Despesas Exercício Seguinte	73.378	0,4%	66.372	0,4%	66.372	0,4%	-9,5%	0,0%	-7.005	0
Ativo Não Circulante	8.627.632	51,4%	9.194.308	49,5%	9.199.966	51,0%	6,6%	0,1%	572.334	5.658
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	8.627.632	51,4%	9.194.308	49,5%	9.199.966	51,0%	6,6%	0,1%	572.334	5.658
Investimentos	682.226	4,1%	756.482	4,1%	768.093	4,3%	12,6%	1,5%	85.868	11.611
Imobilizado	377.270	2,2%	519.096	2,8%	513.143	2,8%	36,0%	-1,1%	135.873	-5.953
Intangível	7.568.136	45,1%	7.918.730	42,7%	7.918.730	43,9%	4,6%	0,0%	350.594	0
Total do Ativo	16.771.191	100,0%	18.556.647	100,0%	18.046.136	100,0%	7,6%	-2,8%	1.274.945	-510.511

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Caixa e Equivalentes de Caixa: O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa tiveram redução de 6,3% ou R\$79.839, de fevereiro a março de 2018.

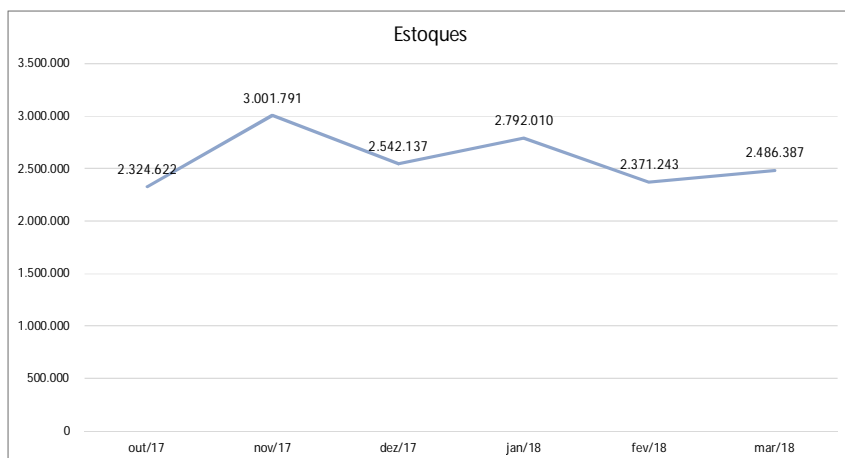
Contas a Receber: As Contas a Receber apresentaram uma redução de 23,8%, percentual que representa nominalmente a quantia de R\$717.391, no mesmo período de análise. Os prazos médios de recebimento estão na média de 12 dias, com base nas vendas de março/18. No comparativo de março de 2017 com março de 2018, houve uma redução das contas a receber em 17,9%.

Créditos com Funcionários e Diretores: No grupo de contas um aumento de 6,8% de fevereiro a março de 2018, provocado de um lado pela redução de adiantamento a funcionários, e pela criação de uma rubrica intitulada adiantamento para terceiros, que estava com saldo zero em fevereiro/18 e passou a apresentar um saldo de R\$-90.030 no mês em análise.

Imobilizado: Houve redução de 1,1% no grupo Imobilizado no período, em razão de uma movimentação de apropriação referente a parcela de depreciação acumulada lançada no mês de março de 2018.



Estoques:



Estoques	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Motos Novas	1.005.478	1.551.070	1.197.365	1.184.059	883.267	1.165.729
Motos Semi Novas	241.369	360.105	344.050	552.457	399.450	253.930
Peças	383.281	366.720	350.940	380.151	383.951	374.565
Boutique e Acessórios	271.596	266.437	220.032	234.372	237.729	229.155
Produtos de Força	3.336	6.324	6.052	1.730	9.224	10.083
Quadriciclos	0	0	0	0	0	0
Óleos e Lubrificantes	26.396	32.429	23.168	29.168	26.029	19.117
Derivados de Borracha	62.520	67.670	46.588	63.272	56.607	58.383
Transferência Entre Filiais	338.228	358.618	361.524	354.382	382.569	383.006
(-) Provisão para Perda de Estoque	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582
Total dos Estoques	2.324.622	3.001.791	2.542.137	2.792.010	2.371.243	2.486.387
Variação %	-9,65%	29,13%	-15,31%	9,83%	-15,07%	4,86%

Os estoques da Recuperanda apresentaram aumento de 4,86% de fevereiro a março de 2018. A empresa fechou o período com um prazo médio de giro de estoque de 21 dias, considerando o custo de mercadorias vendidas em março/18.

1.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos que impactaram em um aumento de 7,6%, serão apresentados abaixo de forma comparativa, de março de 2017 a março de 2018.

Passivo (R\$)	mar/17		fev/18		mar/18		AH		Variação	
	AV		AV		AV		mar18/mar1	mar18/fev18	mar18/mar1	mar18/fev18
Passivo Circulante	6.132.432	36,6%	8.136.802	43,8%	7.460.758	41,3%	21,7%	-8,3%	1.328.326	-676.044
Empréstimos e Financiamentos	3.134.442	18,7%	2.719.512	14,7%	2.719.756	15,1%	-13,2%	0,0%	-414.686	243
Fornecedores	884.234	5,3%	2.616.722	14,1%	1.699.000	9,4%	92,1%	-35,1%	814.765	-917.722
Obrigações Trabalhistas	678.628	4,0%	750.198	4,0%	844.656	4,7%	24,5%	12,6%	166.028	94.458
Obrigações Tributárias	648.469	3,9%	461.597	2,5%	580.228	3,2%	-10,5%	25,7%	-68.241	118.631
Obrigações Sociais	454.221	2,7%	726.668	3,9%	770.297	4,3%	69,6%	6,0%	316.075	43.629
Outras Obrigações	332.437	2,0%	862.105	4,6%	846.822	4,7%	154,7%	-1,8%	514.385	-15.284
Passivo Não Circulante	10.638.759	63,4%	10.419.845	56,2%	10.585.378	58,7%	-0,5%	1,6%	-53.381	165.533
Passivo Exigível a Longo Prazo	7.475.718	44,6%	7.640.014	41,2%	7.640.014	42,3%	2,2%	0,0%	164.296	0
Empréstimos e Financiamentos	5.827.776	34,7%	5.992.072	32,3%	5.992.072	33,2%	2,8%	0,0%	164.296	0
Obrigações Tributárias	1.647.942	9,8%	1.647.942	8,9%	1.647.942	9,1%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	3.163.041	18,9%	2.779.832	15,0%	2.945.365	16,3%	-6,9%	6,0%	-217.677	165.533
Capital Social	3.500.000	20,9%	3.500.000	18,9%	3.500.000	19,4%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	2.421.509	14,4%	2.421.509	13,0%	2.421.509	13,4%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.921	-11,4%	-1.906.921	-10,3%	-1.906.921	-10,6%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-187.066	-1,0%	-187.051	-1,0%	0,0%	0,0%	-187.051	15
Lucros/Prejuízo do Exercício - até dezembro de 2017	-1.442.483	-8,6%	-983.091	-5,3%	-983.091	-5,4%	-31,8%	0,0%	459.392	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	590.936	3,5%	-64.599	-0,3%	100.919	0,6%	-82,9%	-256,2%	-490.017	165.518
Total do Passivo	16.771.191	100,0%	18.556.647	100,0%	18.046.136	100,0%	7,6%	-2,8%	1.274.945	-510.511

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Fornecedores – Passivo Circulante: O grupo de Fornecedores apresentou redução de 35,1%, o que representou R\$917.722 no período de fevereiro a março de 2018, referente ao pagamento da fabricante HONDA.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: No grupo Obrigações Trabalhistas houve aumento de 12,6%, no mesmo período.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: No grupo Obrigações Tributárias houve aumento de 25,7% em relação ao mês anterior.

Passivo Não Circulante: Verifica-se no Patrimônio Líquido que o Lucro/Prejuízo Acumulado em março de 2018 acumulou um saldo positivo de R\$100.919. Demais avaliações serão realizadas, abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

1.1.3 Indicadores financeiros

Quadro Geral de Intepretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.

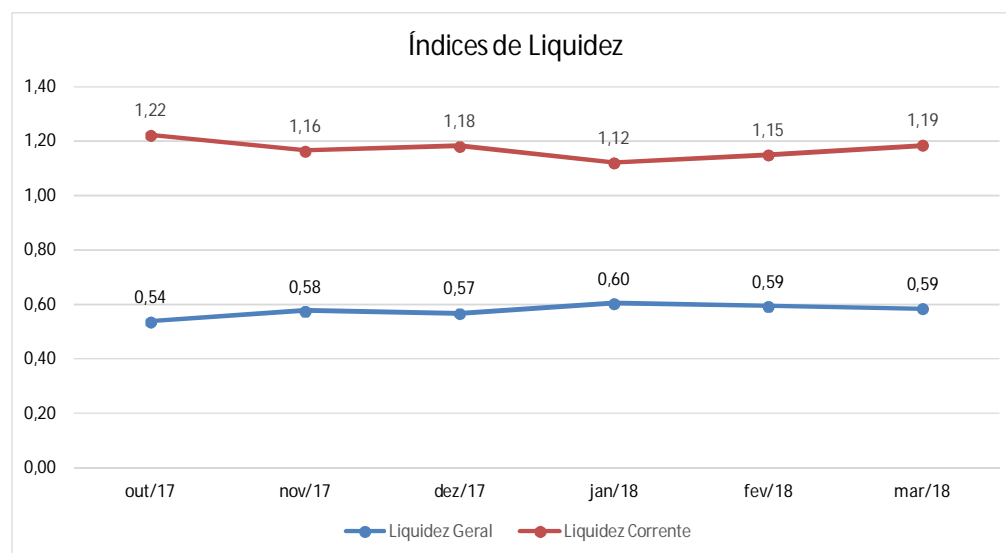
		Ativo Médio	R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Índices de liquidez

Índices		out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,54	0,58	0,57	0,60	0,59	0,59
	Liquidez Imediata	0,08	0,09	0,09	0,08	0,16	0,16
	Liquidez Seca	0,83	0,76	0,82	0,81	0,86	0,85
	Liquidez Corrente	1,22	1,16	1,18	1,12	1,15	1,19

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



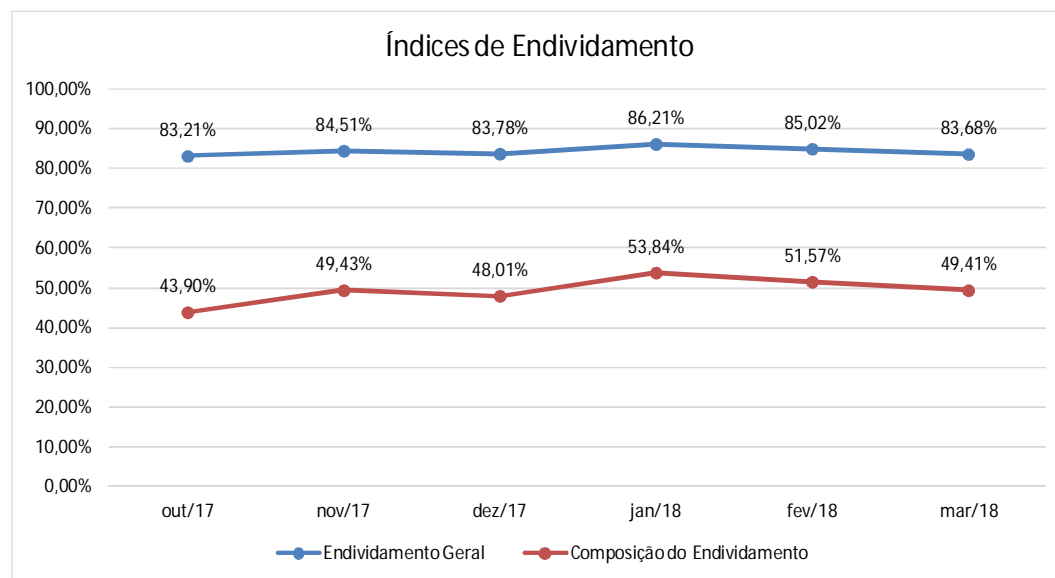
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar as obrigações. No caso da Recuperanda, percebe-se que o índice de liquidez corrente atinge a métrica. Quanto aos demais, apresentam ligeira melhora, apesar de sofrerem variações nos meses, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.

1.1.3.1 Índices de endividamento

Índices		out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	83,21%	84,51%	83,78%	86,21%	85,02%	83,68%
	Composição do Endividamento	43,90%	49,43%	48,01%	53,84%	51,57%	49,41%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



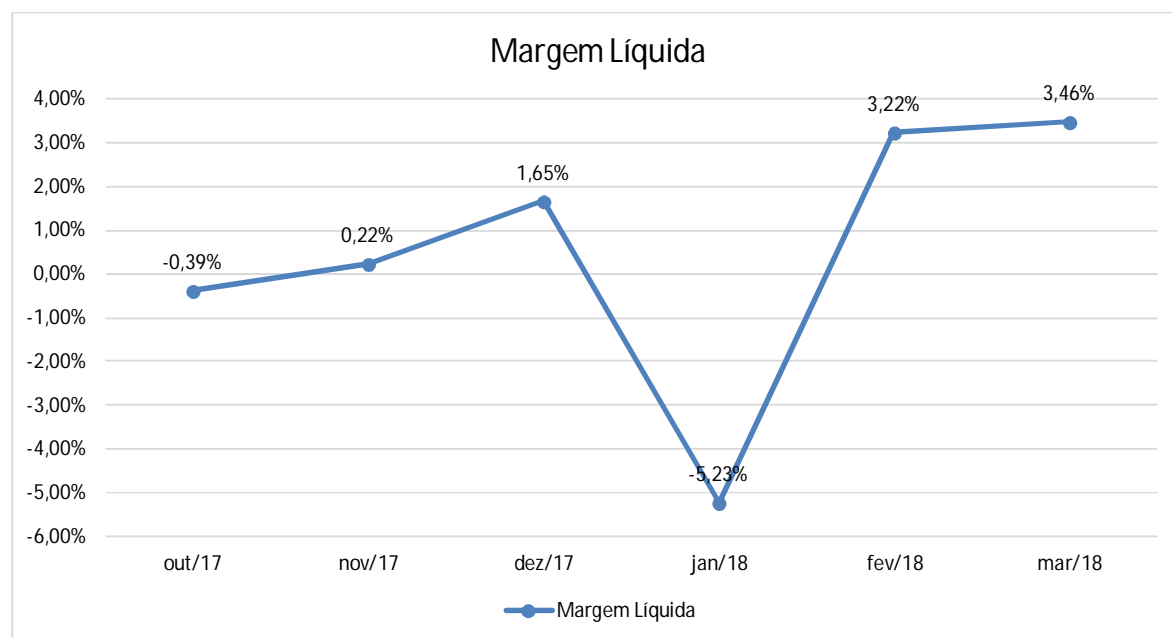
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no curto prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

1.1.3.2 Índices de rentabilidade

Índices		out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-0,39%	0,22%	1,65%	-5,23%	3,22%	3,46%
	Rentabilidade do Ativo	-0,10%	0,05%	0,43%	-1,02%	0,71%	0,92%
	Produtividade	0,24	0,23	0,26	0,20	0,22	0,27

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



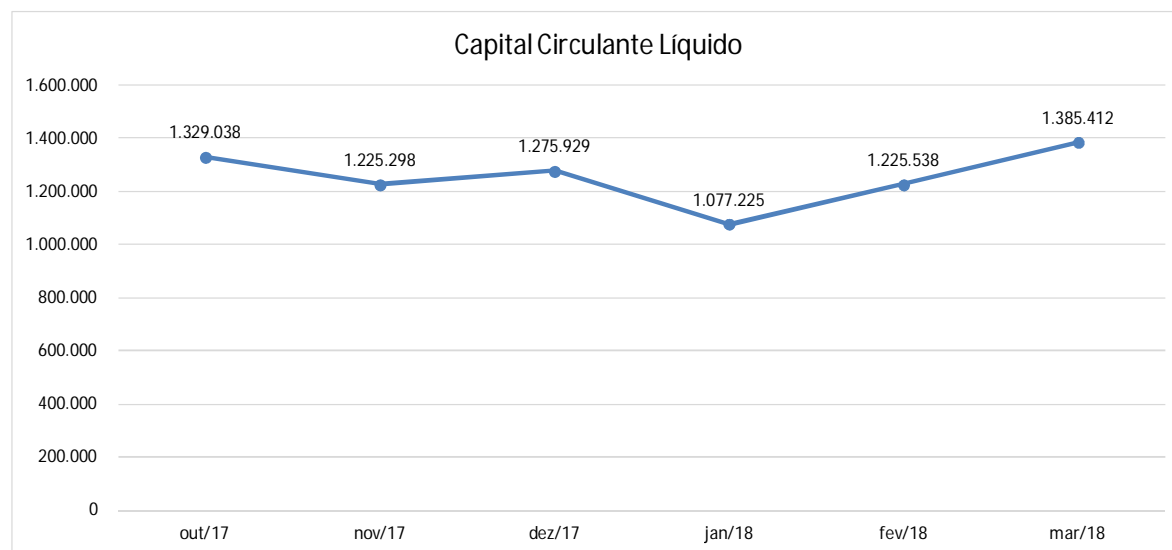
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”, resguardado as características de cada negócio. Observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, com recuperação neste último bimestre.

1.1.3.3 Capital circulante líquido

Capital Circulante Líquido	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Ativo Circulante	7.307.830	8.691.960	8.330.499	9.988.537	9.362.339	8.846.170
Passivo Circulante	5.978.792	7.466.663	7.054.570	8.911.311	8.136.802	7.460.758
CCL	1.329.038	1.225.298	1.275.929	1.077.225	1.225.538	1.385.412
Varição %	-16,86%	-7,81%	4,13%	-15,57%	13,77%	13,05%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. No caso da Recuperanda, observa-se um aumento em 13,05% seu CCL Positivo de fevereiro de 2018 para março de 2018.

1.2 Demonstração do resultado do exercício

Os dados comparativos da evolução da composição do resultado serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março de 2017 a março de 2018. A empresa apresentou um lucro no mês de março de 2018 de R\$165.518, o que representa percentualmente sobre as Receitas Operacionais Brutas 2,9%. Ressaltamos que no período acumulado do ano de 2018, a Recuperanda obteve um lucro de R\$100.919.

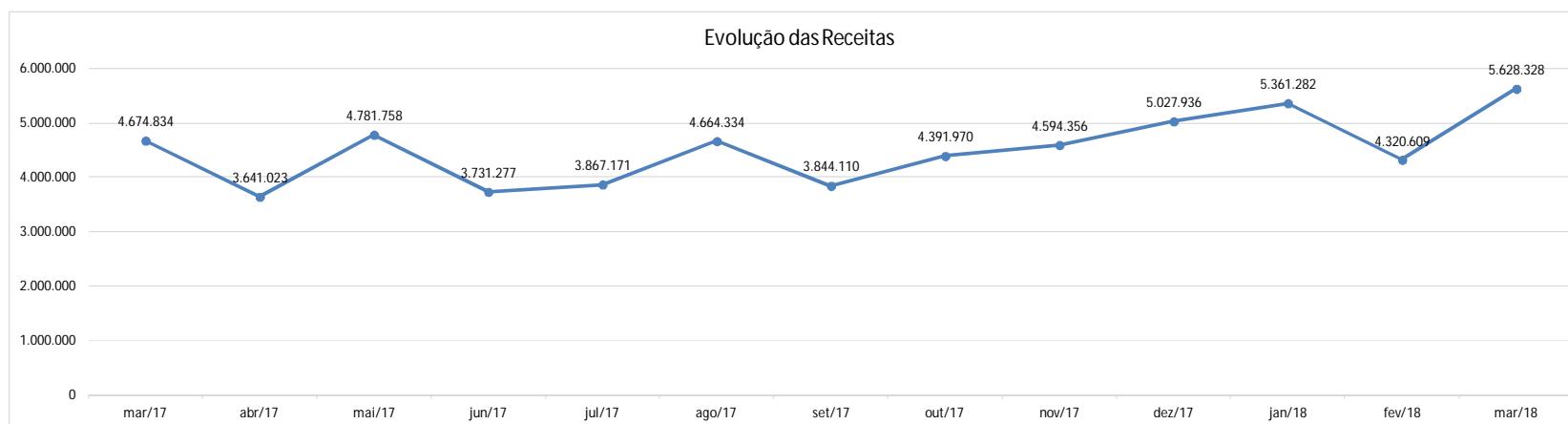
Contas	2017			2018						2018			AH mar18/fev18	Variação mar18/fev18
	Acumulado mar17 à dez17	AV	Média mar17 à dez17	jan/18	AV	fev/18	AV	mar/18	AV	Acumulado jan18 a mar18	AV	Média jan18 a mar18		
Receitas Operacionais Brutas	43.218.769	100,0%	4.321.877	5.361.282	100,0%	4.320.609	100,0%	5.628.328	100,0%	15.310.220	100,0%	5.103.407	30,3%	1.307.719
(-) Deduções das Receitas	-3.890.145	-9,0%	-389.014	-1.615.750	-30,1%	-247.985	-5,7%	-845.094	-15,0%	-2.708.828	-17,7%	-902.943	240,8%	-597.109
(-) Despesas Variáveis	-1.155.489	-2,7%	-115.549	-81.268	-1,5%	-35.614	-0,8%	-77.228	-1,4%	-194.111	-1,3%	-64.704	116,8%	-41.614
(-) Custo das Vendas e Serviços	-29.225.855	-67,6%	-2.922.586	-3.033.607	-56,6%	-2.972.667	-68,8%	-3.439.663	-61,1%	-9.445.937	-61,7%	-3.148.646	15,7%	-466.995
(=) Margem de Contribuição	8.947.280	20,7%	894.728	630.657	11,8%	1.064.343	24,6%	1.266.344	22,5%	2.961.344	19,3%	987.115	19,0%	202.001
(-) Despesas Fixas	-7.577.089	-17,5%	-757.709	-820.722	-15,3%	-826.377	-19,1%	-982.383	-17,5%	-2.629.482	-17,2%	-876.494	18,9%	-156.006
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	1.370.192	3,2%	137.019	-190.065	-3,5%	237.966	5,5%	283.961	5,0%	331.862	2,2%	110.621	19,3%	45.995
(-) Depreciação e Amortizações	-95.593	-0,2%	-9.559	-8.721	-0,2%	-8.729	-0,2%	-8.743	-0,2%	-26.193	-0,2%	-8.731	0,2%	-14
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-828.833	-1,9%	-82.883	-26.067	-0,5%	-97.983	-2,3%	-70.473	-1,3%	-194.523	-1,3%	-64.841	-28,1%	27.510
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	445.765	1,0%	44.577	-224.853	-4,2%	131.253	3,0%	204.745	3,6%	111.146	0,7%	37.049	56,0%	73.492
(+/-) Resultado Não Operacional	39.958	0,1%	3.996	29.000	0,5%	0	0,0%	0	0,0%	29.000	0,2%	9.667	0,0%	0
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	485.724	1,1%	48.572	-195.853	-3,7%	131.253	3,0%	204.745	3,6%	140.146	0,9%	46.715	56,0%	73.492
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-26.332	-0,1%	-2.633	0	0,0%	0	0,0%	-39.227	-0,7%	-39.227	-0,3%	-13.076	0,0%	-39.227
(=) Resultado Líquido do Exercício	459.392	1,1%	45.939	-195.853	-3,7%	131.253	3,0%	165.518	2,9%	100.919	0,7%	33.640	26,1%	34.265

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

1.2.1 Evolução da receita

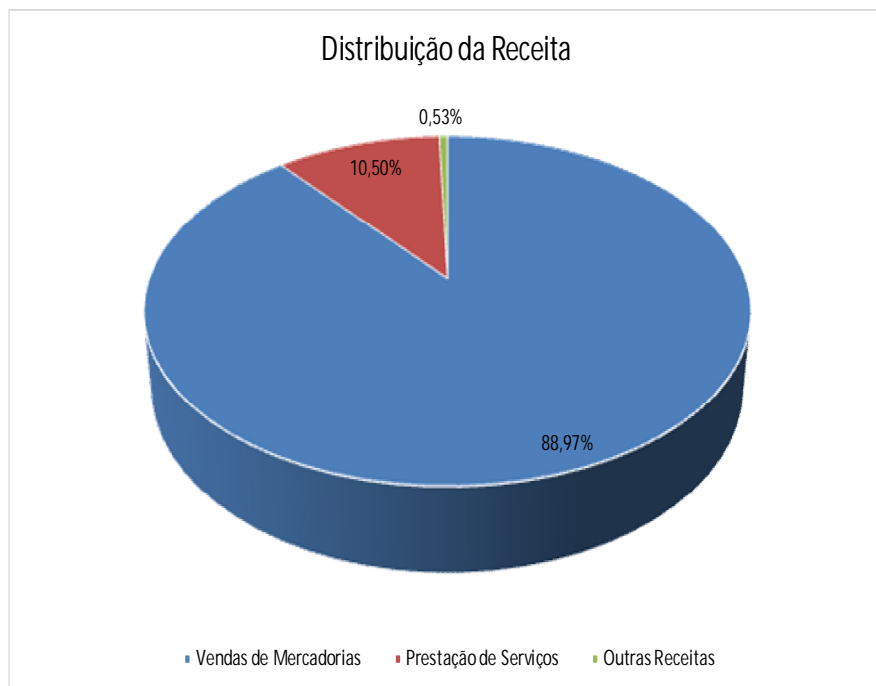
Receitas operacionais brutas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Vendas de Mercadorias	4.218.363	3.248.898	4.290.671	3.166.586	3.385.016	4.176.156	3.370.670	3.930.206	4.216.296	4.338.492	4.865.549	4.047.087	4.816.735
Venda de Motos Novas	3.545.417	2.703.635	3.597.548	2.602.948	2.659.659	3.379.411	2.816.377	3.284.299	3.668.800	3.468.834	4.371.690	3.481.625	4.154.579
Venda de Motos Semi Novas	260.405	225.678	300.349	228.054	298.546	288.786	172.525	349.130	214.591	553.383	225.384	226.289	360.980
Venda de Quadriciclos	82.964	27.000	52.500	26.000	54.500	203.060	0	0	0	0	0	82.510	28.031
Venda de Peças e Acessórios	329.577	292.585	340.274	309.584	372.311	304.899	381.768	296.778	332.905	316.275	268.475	256.662	273.144
Prestação de Serviços	427.179	380.525	476.930	551.251	469.103	476.295	463.109	409.873	355.048	665.721	457.984	248.852	765.061
Serviço de Oficina	71.344	62.757	80.502	65.293	82.393	73.560	86.073	67.476	72.423	67.483	68.684	61.454	70.579
Comissão s/Venda de Consórcio	106.627	87.470	67.317	74.162	76.037	107.245	151.810	68.242	83.158	147.067	114.699	73.261	136.515
Comissão s/Venda	249.207	230.298	329.111	411.797	310.673	295.490	225.226	274.155	199.467	451.171	274.601	114.138	557.967
Outras Receitas	29.292	11.600	14.158	13.440	13.052	11.884	10.331	51.890	23.012	23.723	37.749	24.670	46.533
Outras Receitas	29.292	11.600	14.158	13.440	13.052	11.884	10.331	51.890	23.012	23.723	37.749	24.670	46.533
Total	4.674.834	3.641.023	4.781.758	3.731.277	3.867.171	4.664.334	3.844.110	4.391.970	4.594.356	5.027.936	5.361.282	4.320.609	5.628.328

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Observa-se na tabela anterior que a empresa apresentou aumento nas vendas de 30,3%, de fevereiro a março de 2018, sendo a receita deste último mês foi maior do que a média auferida no ano de 2017. A maior fonte de receita da Recuperanda, no importe de 88,97%, continua sendo as vendas de mercadorias, seguida de 10,5% com prestação de serviços.

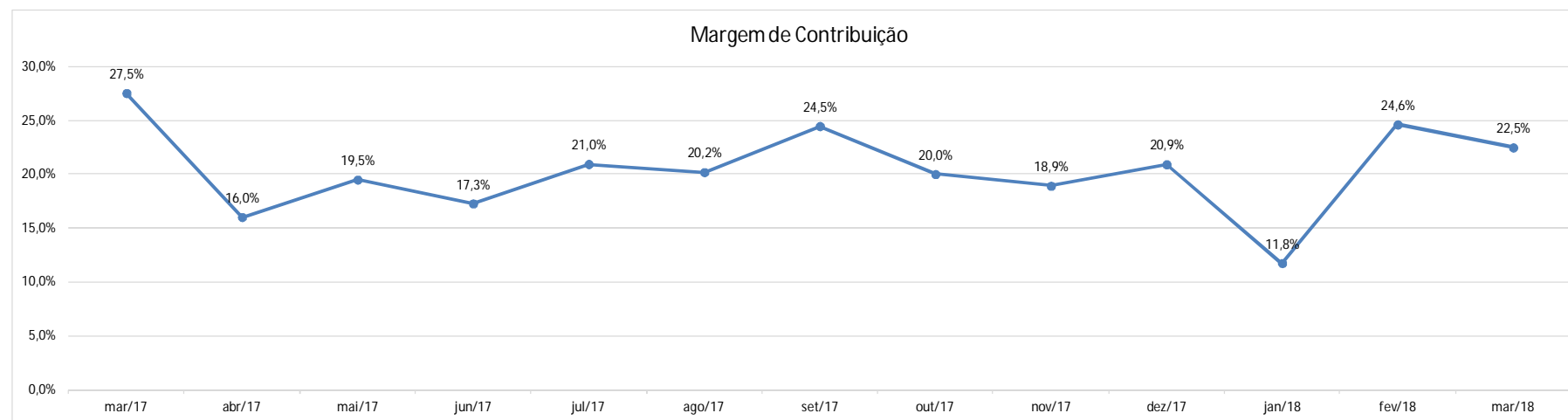


1.2.2 Evolução dos custos variáveis

Custos Variáveis	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Devoluções de vendas	-297.176	-196.839	-364.368	-249.549	-361.297	-260.306	-285.621	-312.611	-332.352	-345.198	-1.535.037	-193.002	-713.837
Impostos s/Receitas	-84.223	-75.695	-92.594	-95.707	-92.891	-86.520	-89.140	-78.411	-72.653	-116.992	-80.713	-54.983	-131.257
Encargos s/Descontos de Títulos	-21.520	-5.078	-36.248	0	0	0	-3.709	-22.509	-30.138	-15.205	0	0	0
Descontos Concedidos	-32.608	0	-46.098	-46.954	-48.755	-30.500	-119.584	-37.591	-18.370	-31.759	-35.834	-3.559	-25.244
Despesas Comerciais	-41.952	-61.583	-49.279	-59.348	-65.328	-61.089	-71.267	-55.646	-74.952	-68.418	-45.434	-32.056	-51.985
(-) Custo das Vendas e Serviços	-2.909.739	-2.717.903	-3.260.028	-2.633.962	-2.488.434	-3.283.266	-2.333.551	-3.005.508	-3.195.690	-3.397.774	-3.033.607	-2.972.667	-3.439.663
(=) Margem de Contribuição	1.287.617	583.924	933.143	645.757	810.466	942.652	941.238	879.694	870.200	1.052.590	630.657	1.064.343	1.266.344
% Margem de Contribuição	27,5%	16,0%	19,5%	17,3%	21,0%	20,2%	24,5%	20,0%	18,9%	20,9%	11,8%	24,6%	22,5%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Pode-se observar pequeno aumento de 2,1% nos custos variáveis, contudo a Recuperanda apresentou uma margem de contribuição positiva de 22,5%.

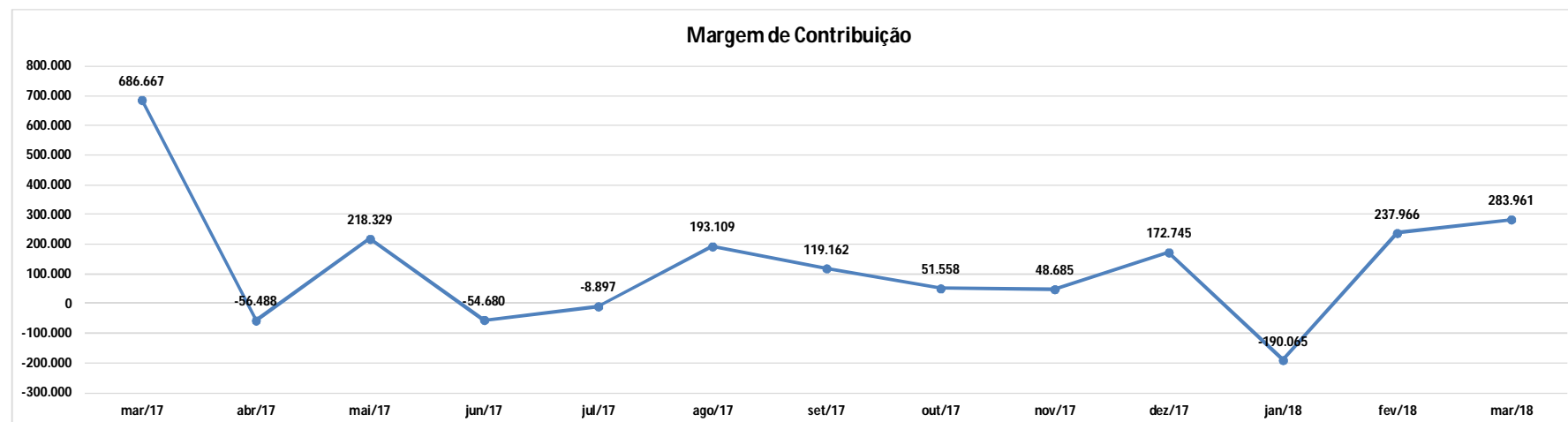


Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

1.2.3 Evolução da margem de contribuição x Despesas fixas x Resultado operacional (Ebitda)

Contas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
(=) Margem de Contribuição	1.287.617	583.924	933.143	645.757	810.466	942.652	941.238	879.694	870.200	1.052.590	630.657	1.064.343	1.266.344
(-) Despesas Fixas	-600.949	-640.411	-714.814	-700.438	-819.363	-749.543	-822.076	-828.135	-821.515	-879.844	-820.722	-826.377	-982.383
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	686.667	-56.488	218.329	-54.680	-8.897	193.109	119.162	51.558	48.685	172.745	-190.065	237.966	283.961

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

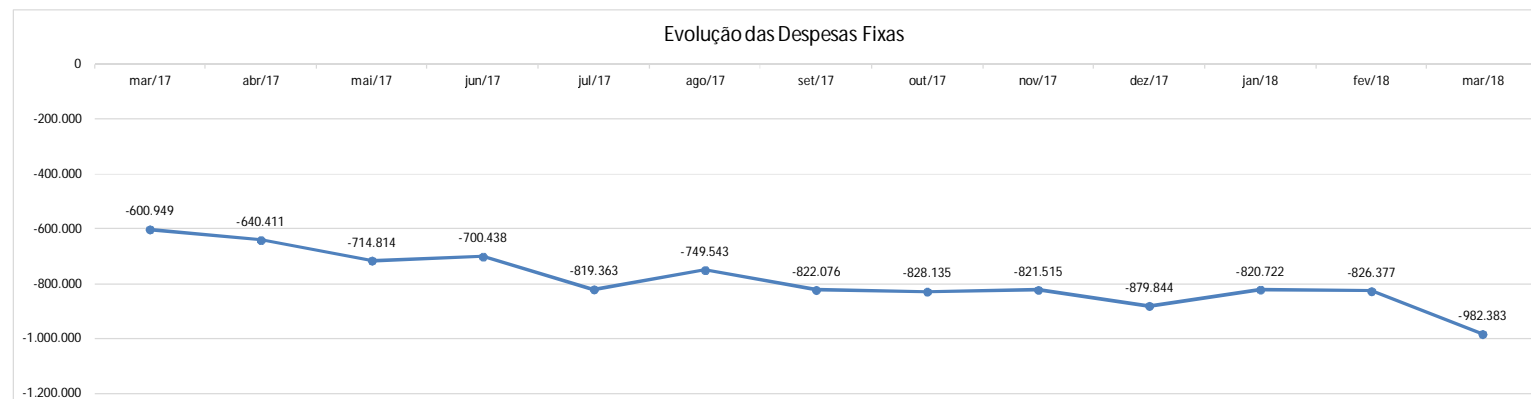
Pode-se observar na tabela acima, que a margem de contribuição fechou positivamente em março de 2018, sendo capaz de cobrir as despesas fixas e gerar resultado operacional positivo, demonstrando que a Recuperanda atingiu o ponto de equilíbrio financeiro no período.



1.2.4 Evolução das despesas fixas

Despesas fixas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	% Acum.
Despesas com Pessoal	-416.350	-444.798	-509.678	-465.330	-496.467	-513.709	-516.347	-544.358	-536.119	-575.535	-420.554	-535.756	-601.576	64,4%
Serviços de Terceiros	-35.823	-28.793	-29.014	-64.309	-94.613	-36.755	-127.985	-82.027	-64.250	-111.665	-81.643	-75.547	-169.056	74,2%
Despesas com Veículos e Viagens	-29.932	-30.066	-37.007	-33.900	-35.363	-35.824	-36.184	-41.610	-40.633	-50.526	-67.770	-43.058	-47.696	79,4%
Aluguel de Imóveis	-10.888	-43.630	-32.939	-35.614	-40.090	-38.848	-38.848	-38.848	-38.848	-34.400	-71.146	-59.707	-37.784	84,5%
Assessoria Empresarial e Jurídica	-18.418	-18.418	-25.016	-29.468	-34.098	-28.560	-22.505	-32.434	-38.562	-25.167	-12.931	-22.271	-46.479	88,0%
Impostos e Taxas	-11.455	-2.503	-8.679	0	-1.891	-4.587	-56	-638	0	-396	-82.957	-17.557	0	89,3%
Outras Despesas	-13.167	-14.453	-11.913	-15.464	-62.733	-40.170	-11.620	-23.329	-38.975	-14.897	-19.926	-19.868	-25.955	92,4%
Telefone, Internet/Rede/Software	-14.152	-21.306	-19.319	-5.904	-5.895	-5.643	-12.881	-23.855	-23.701	-22.637	-24.890	-24.774	-14.446	94,5%
Manutenção e Conservação de Instalações	-14.605	-8.146	-13.103	-17.240	-20.029	-20.243	-13.860	-6.427	-3.996	-2.513	-4.033	-4.238	-8.381	95,8%
Lanches e Refeições	-12.796	-6.926	-8.000	-7.667	-7.673	-7.403	-9.714	-9.496	-7.624	-14.333	-5.809	-6.735	-4.983	96,9%
Energia Elétrica	-9.265	-8.772	-6.025	-7.979	-5.946	-2.240	-14.689	-10.516	-9.726	-10.981	-11.133	-8.380	-9.803	98,1%
Honorários da Diretoria	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.315	98,9%
Materiais para Escritório e Consumo	-3.738	-2.373	-3.089	-7.194	-4.795	-4.634	-6.740	-3.538	-9.383	-7.194	-8.529	-89	-7.007	99,6%
Água e Esgoto	-1.728	-2.197	-1.411	-1.720	-1.966	-1.846	-2.496	-1.579	-1.880	-2.170	-2.029	-1.397	-1.902	99,9%
Aluguel de Máquinas e Equipamentos	-1.632	-1.030	-2.621	-1.650	-802	-2.082	-1.150	-2.480	-816	-430	-374	0	0	100,0%
Total	-600.949	-640.411	-714.814	-700.438	-819.363	-749.543	-822.076	-828.135	-821.515	-879.844	-820.722	-826.377	-982.383	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



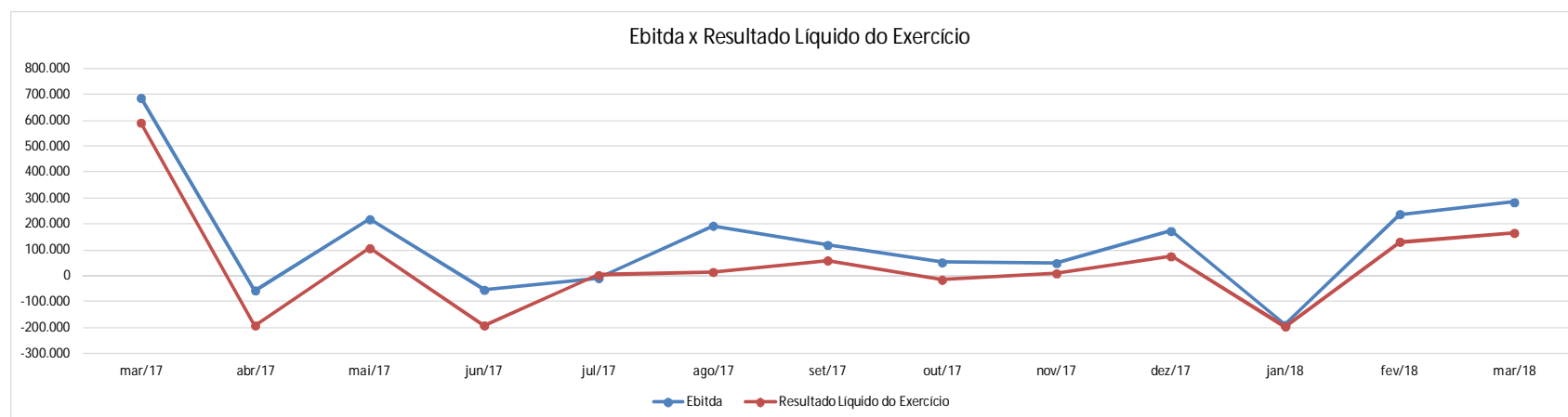
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Houve aumento de 18,9% nas despesas fixas de fevereiro a março de 2018, destacando-se as Despesas com Pessoal, que sozinha representa 64,4% das despesas fixas da Recuperanda, e o pagamento da quantia de R\$-169.056 a título de Serviços de Terceiros.

1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos financeiros líquidos x RNO x Resultado líquido do exercício

Contas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18
Ebitda	686.667	-56.488	218.329	-54.680	-8.897	193.109	119.162	51.558	48.685	172.745	-190.065	237.966	283.961
Depreciação e Amortizações	-10.461	-10.110	-10.080	-10.042	-10.086	-9.167	-8.956	-8.946	-8.927	-8.818	-8.721	-8.729	-8.743
Encargos Financeiros Líquidos	-125.229	-125.229	-101.787	-126.832	21.324	-169.143	-51.192	-58.227	-30.381	-62.137	-26.067	-97.983	-70.473
RNO	39.958	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29.000	0	0
Provisão IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-26.332	0	0	-39.227
Resultado Líquido do Exercício	590.936	-191.827	106.462	-191.554	2.341	14.799	59.014	-15.615	9.377	75.459	-195.853	131.253	165.518

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O Ebitda auferido em março/18 foi positivo e capaz de cobrir os encargos financeiros e depreciações, gerando assim um lucro no resultado líquido do exercício de R\$165.518.

Considerações finais

Analizamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de março de 2018. Destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A empresa obteve um faturamento de R\$ 5,6 milhões no mês de março de 2018, fechando o primeiro trimestre de 2018 com uma média do faturamento de R\$ 5,1 milhões. As vendas de motos novas representam 86% das vendas de mercadorias e 73,8% de todo o faturamento.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado que a empresa obtém com suas vendas, após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em março/18, a empresa obteve uma margem de 22,5% sobre o faturamento, acima da média dos meses de março a dezembro de 2017, que foi de 20,7%. Resultado acima também da média do primeiro trimestre de 2018 que foi de 19,0%.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho que a empresa obteve em sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em março de 2018, a empresa registrou um Ebitda de 5,0% sobre o faturamento, gerando assim um caixa de R\$ 283 mil, percentual melhor que a média apresentada no período de março a dezembro de 2017, que foi de 3,2%, o que lhe garantia uma geração de caixa de R\$ 137 mil/mês.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em março de 2018, a empresa gerou um lucro de R\$ 165,5 mil, acumulando no primeiro trimestre de 2018 um resultado positivo superior a R\$ 100 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de Março de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$ 7,46 milhões, a Recuperanda possui no Ativo Circulante o valor de R\$ 8,84 milhões, que poderá ser transformado em recursos para liquidar todas as suas dívidas à curto prazo, com uma folga de R\$ 1,38 milhões.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 85% em relação ao seu ativo total. Neste mês de março de 2018, este índice caiu (melhorou) para 83,68%. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa conseguirá com os recursos do ativo pagar todos os seus credores e ainda sobrar 16,32% do total arrecadado para distribuição aos sócios investidores.

